



OS SEGREDOS DA PROSPERIDADE

Redução da jornada e forte sindicalização fazem economia de país Europeu disparar

Islândia reduziu horas trabalhadas, iniciativa defendida também pelo movimento sindical brasileiro, e país nórdico cresceu 5%, segunda maior taxa na Europa. Islandeses detêm o maior índice de sindicalização no mundo: 91%

Na Campanha Salarial da categoria bancária 2024, os sindicatos incluíram na pauta de reivindicações, o modelo de redução da jornada para quatro dias semanais, mantendo os mesmos ganhos salariais e de direitos. Muita gente achava que a proposta dos sindicatos era surreal e impossível. Mas a maioria dos países mais desenvolvidos da Europa e do mundo vem mostrando que o movimento sindical brasileiro tem razão: A medida garante maior qualidade de vida e de trabalho para o empregado, produtividade e ganhos também para as empresas e o crescimento da economia dos países.

A Islândia é o primeiro país a adotar oficialmente a iniciativa o que levou a economia do país dar um salto, com crescimento de 5%, o segundo maior índice dos países mais ricos da Europa. Na Alemanha, a mais poderosa economia da Europa, 73% das empresas que fizeram o experimento não vão retornar a jornada anterior de cinco dias na semana. Portugal, Reino Unido, Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca e outras nações desenvolvidas também começam a experimentar o modelo que está revolucionando o mundo do trabalho. No Brasil a organização sem fins lucrativos 4 Day Week e a brasileira Reconnect Happiness at Work realizam a experiência e os



OS SINDICATOS TÊM RAZÃO - Trabalhadores organizados conquistam redução da jornada na Europa, que garante mais qualidade de vida, de saúde, de trabalho e geração de empregos. Empresas ganham em produtividade e economia das nações cresce com a medida

testes também têm mostrado que a redução da jornada melhora indicadores como estresse da força de trabalho, equilíbrio entre vida pessoal e profissional do funcionário e melhores resultados financeiros das empresas.

PORQUE SE SINDICALIZAR

Outro aspecto importante na melhora das condições de vida e de trabalho dos funcionários das empresas e da produtividade está relacionado à sindicalização dos trabalhadores. Estudos acadêmicos mostram que as nações mais desenvolvidas do mundo e com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) são as que possuem maior índice de sindicalização.

O segredo da qualidade de vida do povo islandês está na alta qualidade da educação, mas também no alto índice de sindicalização: 91% dos trabalhadores são sindicalizados (veja o ranking no quadro acima). Na direção contrária, a Estônia, o país mais pobre da Europa Ocidental, tem uma densidade sindical de menos de 5%.

"No mundo inteiro vemos que trabalhador coletivamente organizado representa melhor qualidade de vida, de saúde e de trabalho, mais renda e emprego decente e as nações socialmente mais desenvolvidas servem de exemplo para nós, brasileiros", disse a presidenta em exercício do Sindicato dos Bancários do

Os países com maior índice de sindicalização

1º Islândia	91%
2º Finlândia	69%
3º Suécia	67,3%
3º Dinamarca	66,4%
4º Noruega	52,1%
5º Bélgica	55,1%
79º Brasil	16,7%

Rio, Kátia Branco, criticando o modelo de exploração e pressão por metas dos bancos no Brasil, que adoce trabalhadores e é contraproducente.

O CASO DOS EUA

Muita gente busca explicação para a redução histórica do poder de compra do trabalhador nos EUA. Ninguém, há décadas atrás, poderia imaginar que as ruas de Nova Iorque estariam, um dia, tomadas de moradores de rua, como hoje. A queda no índice de sindicalização pode explicar, em parte, este declínio. No auge de sua economia, nos anos 50 e 60, mais de 54% dos trabalhadores americanos eram sindicalizados. Hoje este índice caiu para 10%. O atual governo democrata da maior economia do mundo confirma esta relação entre trabalhador organizado e desenvolvimento econômico.

Em setembro do ano passado, o presidente dos EUA, Joe Biden, se juntou a um piquete de grevistas do setor automotivo.

"Os sindicatos constroem a classe média", afirmou Biden elogiando os trabalhadores em greve.

Faça como os trabalhadores das nações mais desenvolvidas e com melhor qualidade de vida do mundo: sindicalize-se. Peça ao entregador do jornal ou a um dirigente a sua ficha de sindicalização ou através do nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária Específica da Finep

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta em exercício abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, socios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Específica a ser realizada nos dias 31 de outubro de 2024 e 01 de novembro de 2024, com votação das 16:00 horas do dia 31 de outubro de 2024 até as 16:00 hs do dia 01 de novembro de 2024, precedida de plenária híbrida, em seu auditório sito a Praia de Botafogo 200 – 1º andar e, para aqueles que não puderem comparecer, através do aplicativo ZOOM, a partir das 14:00hs do dia 31 de Outubro de 2024, na forma disposta no site <https://www.bancariosrio.org.br>, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Avaliação e deliberação sobre a proposta apresentada pela FINEP, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho que regerá as condições de trabalho, no período de 01 de setembro de 2024 à 31 de agosto de 2026;

Avaliação e deliberação sobre a proposta de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2024;

Deliberação acerca do desconto a ser efetuado nos salários sobre a contratação que será realizada.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2024.

Katia Lucimar da Rocha
Branco Lopes
Presidenta em Exercício

FORMAÇÃO

Workshop sobre exames da Anbima é aberto para toda a categoria

Evento online é gratuito, inclusive para dependentes e terceirizados, mas somente sindicalizados concorrem à sorteio de bolsas de estudo

Se você vai prestar exames da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) não pode perder o workshop sobre os cursos CPA-10, CPA-20 e CEA que acontece no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio, no dia 5 de novembro (terça-feira), às 19h. O endereço é Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro. O evento é gratuito e aberto à toda categoria, inclusive dependentes e trabalhadores terceirizados.

SORTEIO DE BOLSAS

Durante o workshop serão sorteadas bolsas de estudo de cursos preparatórios, mas só poderão participar do sorteio bancários sindicalizados que estiverem presentes ao evento.

COMO SE INSCREVER

Para se inscrever basta ler o QR Code publicado ao lado ou clicar no link em nosso site. É preciso preencher o formulário de forma completa e correta a fim de garantir a participação no evento. O curso é uma parceria da Secretaria de Formação do Sindicato com o Ibemf (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro).



IBEMF
Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro

Dia 05/11 - 19h
O GUIA DEFINITIVO PARA SUA CERTIFICAÇÃO!

ANBIMA
PROFISSIONAL
CPA-10

ANBIMA
PROFISSIONAL
CPA-20

ANBIMA
PROFISSIONAL
CEA

**WORKSHOP ONLINE
CERTIFICAÇÕES**

ANBIMA
SORTEIO DE BOLSAS DE ESTUDO
PARA SINDICALIZADOS!

INSCREVA-SE PELO QR CODE

(21)98004-1366
(21)2103-4169

AS FINANÇAS DO DRAGÃO

Bancário lança livro sobre o sistema financeiro chinês

Marcelo Azevedo, ex-diretor do Sindicato, mostra particularidades e presença dos bancos da China no mundo

O bancário, ex-diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Marcelo Azevedo, vai lançar o livro "As Finanças do Dragão: o sistema financeiro chinês", no dia 6 de novembro (quarta-feira), às 18h, no auditório do Sindicato. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, no Centro.

A socióloga e economista Juliane Furno, assessora especial do BNDES e professora da UERJ, irá fazer parte da mesa.

Um dia depois, na quinta-feira (7/11), o lançamento será no Sindicato dos Bancários de Niterói, no edifício Vitória, Rua Maestro



Felício Tolêdo, 495 - Centro.

O livro, baseado na tese de doutorado do autor, aborda a evolução do sistema financeiro chinês, a partir do processo de abertura e reformas começadas em 1978 e sua evolução, nos últimos 45 anos, com um modelo inicialmente de "monobanco" para se tornar hoje, o segundo maior sistema financeiro do mundo.

A obra é fundamentada, majoritariamente, por documentos oficiais chineses.

Mais detalhes você confere em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

DIA NACIONAL DE LUTA**Campanha em defesa do emprego no Itaú começa nesta terça (29)**

Sindicatos vão dar resposta dura contra intransigência e também o descaso do banco para com o adoecimento cada vez maior de bancários

Bancários e bancárias do Itaú realizam nesta terça-feira (29), o Dia Nacional de Luta contra o fechamento de agências físicas, em defesa do emprego e por melhores condições de saúde e de trabalho. O objetivo dos protestos é denunciar o adoecimento dos funcionários em decorrência da prática diária de pressão e assédio moral para o atingimento de metas. A campanha vai até o final de 2024 e pode seguir em 2025 enquanto o banco continuar demitindo e oprimindo seus empregados.

Foto: Vando Neves



Maria Izabel e dirigentes do Rio numa atividade da campanha salarial: mobilização será intensificada em protestos contra o Itaú

DENÚNCIAS DOS BANCÁRIOS

Os sindicatos têm recebido inúmeras denúncias de que o banco tem demitido por justa causa, por falta de certificações da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), inclusive dirigentes sindicais. E para

piorar, o banco tem “oferecido” aos trabalhadores adoecidos e de licença médica pelo INSS, a troca da estabilidade do emprego por uma indenização em dinheiro, se aproveitando do momento de fragilidade psicológica do bancário.

IRONIA AOS 100 ANOS

Os sindicatos vão distribuir materiais, como adesivos, faixas e a distribuição nacional do Jornal Itaúnido, produzido pela Secretaria de Comunicação da

Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

A ideia é fazer críticas com ironia à toda a publicidade feita para marcar os 100 do Itaú Unibanco e aos selos de “qualidade” da empresa como “exemplo de bom lugar para se trabalhar”.

“Não adianta o banco reunir a representação dos funcionários se não apresenta nenhuma solução para os problemas apresentados pelo movimento sindical. O Itaú gasta uma fortuna com publicidade, mas devido a uma realidade dura e muito diferente nos locais de trabalho, o funcionário não se identifica em nada com a propaganda na mídia a despeito de seus 100 anos. É um século explorando, humilhando e demitindo trabalhador”, criticou a diretora do Sindicato do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel.

RECÉM-ADMITIDOS**Empregados têm 38 dias após assinatura do contrato para aderir ao Saúde Caixa**

Prazo é importante para que bancários tenham direito ao sistema de assistência médica e hospitalar sem ter de cumprir carência

Cerca de 400 novos empregados e empregadas, do concurso 2024, assinaram no início deste mês contrato com a Caixa Econômica Federal.

Na última mesa do Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa, realizada no dia 21 de outubro, até aquela data, apenas metade havia aderido ao plano de saúde dos trabalhadores da empresa.

Para o empregado recém-admitido e seus dependentes usufruírem das coberturas de Saúde Caixa sem a necessidade de cumprir carência ele precisa fazer sua inscrição ao plano até o 38º dia da assinatura do contrato de trabalho. Caso a adesão ocorra após esta data, aplicam-se as regras previstas pela ANS (Agência Nacional de Saúde), que estabelecem carência, que pode ser de 180 dias ou até 300 dias.

Os 180 dias de carência (seis meses) são para situações médi-

cas gerais. Nos casos de urgência e emergência (acidentes pessoais, risco imediato à vida, por exemplo), a carência é de 24h. Porém, nos casos de partos, excluídos partos de prematuros e decorrentes de complicações gestacionais, a carência é de 300 dias.

MAIS CONTRATAÇÕES

A contratação de novos empregados concursados é uma conquista dos empregados através da organização sindical e contribui para reduzir a sobrecarga de trabalho e acúmulo de função nos locais de trabalho, a fim de atender às demandas sociais da Caixa.

Além dos 400 novos empregados, cerca de 1.600 deverão ingressar no banco até o final deste ano e outros 2.000 em 2025, todos oriundos do concurso realizado pela Caixa em 2024.

AVANÇAR AINDA MAIS

O movimento sindical quer avançar ainda mais nesta questão que envolve a saúde do trabalhador. O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Sérgio Amorim, que faz parte do GT Saúde Caixa ressalta que, após longo processo de luta, os representantes dos empregados nas mesas de negociação com a Caixa conquistaram no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 2020, o direito de acesso ao Saúde Caixa para os admitidos após 31 de agosto de 2018.

“Agora, estamos cobrando que esse direito seja garantido na aposentadoria aos nossos colegas contratados após 2018, pois os planos de mercado com coberturas semelhantes têm custos muito superiores, que ficam ainda maio-

res conforme os usuários vão envelhecendo”, acrescentou Amorim.

ENTENDA O PRAZO DE ADESÃO

Acabou de ser contratado ou contratada pela Caixa?

Saiba que você tem até o 38º dia após a assinatura do contrato para aderir ao Saúde Caixa sem carência alguma.

Ultrapassado o período, a empregada ou empregado sofrerá carência:

- De 24h em casos de urgência e emergência;
- 300 dias para casos de partos sem riscos ou complicações;
- 180 dias nas demais situações.

Para mais informações de como aderir ao Saúde Caixa, clique no link disponível da matéria disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BANCO DO BRASIL

Conferência de Saúde elege novos membros dos conselhos de usuários da Cassi

Eleitos vão para mais um período de trabalho voluntário em prol da saúde dos participantes e da sustentabilidade da Caixa de Assistência dos Funcionários



A Conferência de Saúde contou com a participação do diretor da Cassi, Fernando Amaral (E), da coordenadora do Conselho de Usuários da Cassi, Vânia Romeo Tomaz (centro) e de representantes da superintendência e gerência do BB

Foi realizada na quarta-feira passada, dia 23 de outubro, no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, a XIII Conferência de Saúde do Rio de Janeiro. No evento, que contou com uma expressiva participa-

ção dos associados, foram eleitos e homologados os novos membros do Conselho de Usuários da Cassi, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, para o biênio 2024-2026.

A coordenadora do Conse-

lho de Usuários da Cassi, Vânia Romeo Tomaz, falou da importância da Conferência e da participação dos usuários no evento. "A Conferência de Saúde teve como objetivo a ampliação desta participação e para conhecer o

Conselho, discutir temas de interesse sobre a Cassi e escolher os representantes que foram eleitos para o biênio 2024-2026. A Cassi é muito mais do que um plano de saúde", destacou Vânia.

DIREITOS AMEAÇADOS

Funcionários denunciam que Santander quer terceirizar mais dois cargos no banco

Informações dão conta de que o banco espanhol pretende terceirizar cargos de Especialista de Serviços e Gerente de Empresas, a partir do ano que vem. Sindicatos acusam que prática é contratação fraudulenta de mão-de-obra

Foto: Vando Neves



Dirigentes sindicais numa atividade da Campanha Salarial 2024: Sindicatos denunciam Santander por reestruturação fraudulenta

O movimento sindical bancário tem recebido em várias regiões do Brasil reclamações de funcionários do Santander preocupados com a possível terceirização do cargo de ES (Especialista de Serviços) e pejetização do EI (Gerente

Empresas 1). Segundo os relatos, a terceirização do setor ocorreria a partir do segundo semestre de 2025 e a pejetização dos EI até 2027.

Esta previsão tem trazido muita apreensão entre os bancários do grupo espanhol no Brasil.

"Como se não bastassem as demissões, adoecimento dos funcionários por sobrecarga de trabalho e pressão por metas e práticas antissindiais, o Santander intensifica o processo de terceirização e pejetização utilizando as próprias empresas da holding. O banco quer impor a redução média dos salários e retirar os direitos da categoria previstos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho através da terceirização", criticou o diretor do Sindicato do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Marcos Vicente.

REESTRUTURAÇÃO FRAUDULENTA

O banco respondeu verbalmente negando as informações dessas terceirizações. No entanto, os sindicatos cobram

do banco mais transparência e um compromisso oficial com os trabalhadores que garanta os empregos e direitos dos bancários e bancárias para tranquilizar os funcionários.

Os dirigentes sindicais reiteraram ainda sua posição contrária à reestruturação fraudulenta que ocorre no banco, prática que levou o Santander a ser condenado várias vezes pela Justiça do Trabalho.

"Esse avanço da terceirização no banco é fruto da reforma trabalhista feita pelo governo Michel Temer, que permitiu terceirizar também nas áreas fins. Precisamos também de uma mobilização nacional para cobrar do governo federal e do Congresso Nacional a revogação dessa terrível reforma nas regras da legislação trabalhista e defender o emprego decente", conclui Vicente.